# Primeiro dia de isolamento social faz com que Ponta Delgada funcione "a meio gás", com turistas a passear

**Com escolas, creches e ATLs fechados, muitas são as pessoas que recorrem agora ao isolamento social para respeitar o plano de contingência que se encontra de momento em acção para travar a propagação do novo coronavírus nos Açores. A cidade de Ponta Delgada ficou ontem marcada por um comércio e ruas vazias, empresários preocupados e divididos, e por grandes filas no exterior de bancos e farmácias.**

"A meio gás", assim funcionava Ponta Delgada ao início da manhã de ontem, após declarado o estado de contingência para a Região, levando à aplicação dos vários planos que têm como principal objectivo evitar uma elevada aglomeração de pessoas e, assim, combater a eventual propagação do Covid-19.

Escolas, creches e ATL's encontram-se agora fechados, substituindo-se as aulas ou o trabalho pelo isolamento social. Restaurantes e outros estabelecimentos decidiram também marcar pelo bom exemplo e fechar portas pelos próximos 14 dias.

Em Ponta Delgada, durante a manhã de ontem, mais perceptíveis eram os sons das obras que decorrem um pouco por toda a cidade do que propriamente os sons do trânsito. As esplanadas estavam vazias, na sua grande parte, assim como os táxis que também se encontravam parados, à espera de clientes.

Quanto a turistas, em comparação com outros dias deste mês de Março, poucos foram ontem avistados nas ruas do centro da cidade, dando lugar aos locais que ora procuravam organizar a sua vida, ora não puderam aderir ao proposto isolamento social pelo bem comum.

Os maiores aglomerados de pessoas estavam às portas dos bancos e das farmácias, onde esperavam pacientemente pela sua vez, respeitando os planos de contingência, e outros, embora na rua, decidiram sair apenas utilizando luvas e/ou máscaras.

Por outro lado, os pontos mais famosos da cidade como o largo da Matriz, a Rua Machado dos Santos ou a Rua dos Mercadores não apresentava o movimento do costume, sendo possível apreciar ao longe o padrão da calçada, como é agora raro num dia de semana.

O Largo da Matriz estava ontem completamente vazio e a igreja está aberta apenas para aqueles que pretendem rezar

### Empresários preocupados com cancelamentos e ausência de clientes

Entre os mais preocupados com os efeitos do isolamento social potenciado pelo novo coronavírus estão os comerciantes, os empresários ligados ao sector da alimentação e bebidas e, naturalmente, aqueles que estão directamente ligados ao turismo.

Raja é o proprietário do restaurante Bella Itália e do respectivo alojamento local, e revelou que o panorama que vive actualmente não é animador no que diz respeito à gestão dos seus negócios, uma vez que os clientes que tinha previstos até ao Verão cancelaram todos as reservas que tinham feito entretanto.

O empresário salienta que está preocupado e que também no restaurante já nota alguma diferença no que diz respeito ao número de clientes e de refeições servidas, referindo que a parceria que tem com a Glovo tem sido positiva neste sentido, uma vez que permite que os clientes façam os seus pedidos de take-away, sem que tenham que sair de casa.

No entanto, mesmo com o comodismo e segurança que é permitido através da utilização desta plataforma que é ainda recente em Ponta Delgada, Raja adianta que o número de clientes que têm procurado o serviço de take-away tem, também, diminuído na última semana.

O mais certo, diz, é tomar a decisão de fechar temporariamente os espaços que gere, vendo no seu isolamento social uma oportunidade para "fazer obras e outros trabalhos" que sejam tidos como necessários.

A passar, fornecendo direcções e acompanhando um grupo de turistas canadianos vindo do Campo de São Francisco, estava Syuzanna Myrovych, uma guia turística em regime de freelance que se mostrou verdadeiramente apreensiva face às consequências que o coronavírus veio a ter na sua profissão.

O grupo que ontem acompanhava, diz, foi fruto de uma marcação inesperada e uma oportunidade que teve que agarrar por não saber quando será a sua próxima visita guiada pelo centro de Ponta Delgada ou pela ilha de São Miguel.

Turistas continuam a marcar presença em Ponta Delgada, embora em menor número

Até Março todos os seus clientes cancelaram as viagens até São Miguel, e apesar de acreditar que a situação poderá mudar até ao Verão, acredita que não irá conseguir recuperar clientes já no próximo mês de Abril.

Entreaberta estava ainda a porta da loja Capote e Capelo, tendo Vítor Melo adiantado que ontem seria o último dia de funcionamento da mesma, já que depois de receber e acondicionar novo material iria entrar também ele em isolamento "pelo bem dos Açores" e em conformidade com os apelos que têm vindo a ser feitos para que as pessoas se protejam.

Apesar de não conseguir ainda prever a data de reabertura do espaço comercial do qual é proprietário, Vítor Melo acredita que mais do que pensar nos prejuízos que po-